

1 - A Funai teria conhecimento de que os indígenas isolados de registro 76, serra da estrutura, no território Yanomami, estão com ramais garimpeiros próximos de sua atual localização? Se sim, o que tem feito para mitigar os riscos desse povo indígena isolado?

A Fundação Nacional do Índio (Funai) esclarece que, por meio da Frente de Proteção Etnoambiental Yanomami Yekuana tem realizado o monitoramento ininterrupto do grupo isolado da Serra da Estrutura (Moxihäteteä Thepe). As medidas de monitoramento vem sendo acompanhadas pela ação civil pública impetrada pelo Ministério Público Federal (MPF)/RR no âmbito da reativação das Bases de Proteção Etnoambiental (Bapes) da Funai.

A fundação esclarece ainda que foram verificados garimpos próximos à Serra da Estrutura, os quais foram desativados na operação para a reativação da base da Funai na região (Bape Serra da Estrutura). Além disso, a Funai realiza continuamente ações de monitoramento da ocupação territorial desses indígenas isolados, bem como iniciativas de combate ao garimpo na região.

2 - Documentos e imagens obtidas pela reportagem, assim como fontes consultadas, afirmam que garimpeiros estão muito próximos dos indígenas isolados Moxihäteteä e que a Funai teria conhecimento da situação e nada teria feito para mitigar o problema dos isolados que estariam correndo risco com essa presença garimpeira. O que a Funai tem a dizer a respeito?

A Funai ressalta que tem realizado diversas ações de monitoramento territorial para desarticular o garimpo na região com apoio da Polícia Federal (PF), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA) e Força Nacional de Segurança Pública (FNSP).

Cumprido esclarecer que o sistema de proteção e monitoramento da região da Serra da Estrutura vem sendo operacionalizado pela Bape, a

qual foi reativada no final de 2020. A iniciativa é fundamental para a proteção dos indígenas isolados que vivem no local.

3 - Quantas operações de desintrusão garimpeira foi solicitada pela Funai, com participação de outros órgãos Polícia Federal/Exército/Ibama entre 2019 e 2021 na região dos isolados Moxihäteteä? A Funai confirma que eles estão em risco?

A Funai esclarece que foram realizadas 12 operações na região do Mucajaí e Couto Magalhães, por meio da Bape Walo Pali, e três operações na região da Serra da Estrutura, por meio da Bape de mesmo nome.

As operações foram solicitadas e planejadas pela Funai e contaram com o apoio de outras instituições, tais como: Exército Brasileiro, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Polícia Federal (PF) e Força Nacional de Segurança Pública (FNSP).

Além disso, a Funai informa que tem atuado no planejamento e execução, no âmbito da ADPF 709 e ACP MPF/RR, da operação de desintrusão na Terra Indígena Yanomami.

Por fim, a fundação informa que, desde 2019, reativou e construiu três Bapes (Walo Pali – Rio Mucajaí, Serra da Estrutura e Xexenas) na Terra Indígena Yanomami. Tanto as ações já realizadas quanto as iniciativas em curso reforçam o compromisso do órgão com a proteção dos indígenas isolados nessa região.